

TRABALHANDO A QUESTÃO DO LIXO NA PREPARAÇÃO DE UMA ÁREA PARA IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR AGROECOLÓGICA

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 1ª edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-52-5

SILVA; Maxwell Antônio Carvalho da¹, CUNHA; Simone Rabelo da², ANDRADE; Laís Karla do Nascimento³

RESUMO

Introdução: Na atual crise socioambiental é urgente repensar questões como resíduos sólidos e produção de alimentos. A escola é o principal local para trabalhar a conscientização e a mudança de atitude. Utilizar espaços informais, onde o estudante é protagonista torna o processo muito mais efetivo e prazeroso.

Objetivos: Trabalhar com os estudantes o descarte inadequado de resíduos, utilizando como estudo de caso um terreno da escola onde será implantada uma horta coletiva agroecológica com sistema de compostagem. **Descrição da**

Experiência: O trabalho foi realizado com os estudantes do segundo ano do ensino médio da Escola de Referência Senador João Cleofas de Oliveira (Vitória de Santo Antão, PE), e representou a primeira etapa de um trabalho em parceria com a UFPE/CAV, a construção de uma horta agroecológica, com verduras, legumes, plantas frutíferas, plantas medicinais e PANCs, e sua utilização como ferramenta pedagógica. Após a vistoria do terreno (50x20m) foi realizada uma conversa com os estudantes e a seguir foi feito um mutirão para limpeza e capinação do local. Com todos paramentados devidamente para o trabalho, 3 grupos foram formados: um responsável pela coleta do lixo, que foi separado por categoria, outro para a capinação e o terceiro para recolher o material vegetal e armazená-lo em uma área para futura compostagem. A vegetação estava bastante densa e com grande quantidade de lixo, por isso foram necessárias duas tardes para concluir toda a limpeza e capinação do local. Todo o processo foi fotografado e foram feitos banners tratando da questão do lixo, com fotos do trabalho dos estudantes, do lixo recolhido.

Impactos da Experiência: Os estudantes inicialmente mostraram pouco interesse na atividade, mas foram se envolvendo muito do decorrer do processo. No lixo coletado, além de uma enorme quantidade de copos descartáveis, papeis e sacolas plásticas, foram encontrados: janelas com estrutura de ferro e vidro, fardamentos do estado, armações de ferro de mesas e carteiras, até mesmo garfos e facas e uma grande quantidade de cacos de vidro. A quantidade e o tipo de material deixaram os estudantes bastantes espantados. Um grande montante de material vegetal oriundo da capina foi coletado e acomodado em uma parte do terreno, onde será montado um sistema de compostagem, que resultará em adubo para utilizar na horta. Toda a extensão do terreno foi limpa e capinada, ficando pronta para a iniciar a implantação da horta. Os estudantes ficaram orgulhosos de seu trabalho e passaram a questionar os colegas e a comunidade sobre o hábito de descartar o lixo ali. A atividade aumentou o sentimento de pertencimento, e os estudantes mostraram um crescente interesse no trabalho, já iniciando o planejamento do que gostariam de plantar na horta. **Reflexões Finais:** Conclui-se que a parceria entre estudantes e professores para a criação de ambientes informais de ensino é possível e pode ter sucesso. E que as vezes é necessário colocar a mão na massa e presenciar o que é estudado somente em sala de aula, como no caso do lixo, o que causou grande impacto nos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: lixo, horta, escola, agroecologia

¹ UFPE - CAV (Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória), maxwell_acs@outlook.com

² UFPE - CAV (Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória), cunha.simone@hotmail.com

³, lais18karla@hotmail.com